

# CONCURSO PÚBLICO



**Companhia Docas do Espírito Santo**  
**Autoridade Portuária - Vitória - ES**



**DATA: 21/12/2008**

**DOMINGO - TARDE**

**CARGO: Técnico de Nível Superior**

**ÁREA: Recursos Humanos**

**CÓDIGO: RHA**

## A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 60 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e 01 questão discursiva.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Prova Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4 horas e 30 minutos, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.concursos.uff.br](http://www.concursos.uff.br), no dia 23/12/2008, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



**BOA PROVA**

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### O fascínio do jornalismo

1 As virtudes e as fraquezas dos jornais não são recatadas. Registram-nas fielmente os sensíveis radares da opinião pública. Precisamos, por isso, derrubar inúmeros mitos que conspiram contra a credibilidade dos jornais.

2 Um deles, talvez o mais resistente, é o dogma da objetividade absoluta. Transmite, num pomposo tom de verdade, falsa certeza da neutralidade jornalística. Só que essa separação radical entre fatos e interpretações simplesmente não existe. É uma bobagem.

3 Jornalismo não é ciência exata e jornalistas não são autônomos. Além disso, não se faz bom jornalismo sem emoção. A frieza é anti-humana e, portanto, antijornalística. A neutralidade é uma mentira, mas a isenção é uma meta a ser perseguida. Todos os dias. A imprensa honesta e desengajada tem um compromisso com a verdade. E é isso que conta.

4 Mas a busca da isenção enfrenta a sabotagem da manipulação deliberada, a falta de rigor e o excesso de declarações entre aspás.

5 O jornalista engajado é sempre um mau repórter. Militância e jornalismo não combinam. Trata-se de uma mescla, talvez compreensível e legítima nos anos sombrios da ditadura, mas que, agora, tem a marca do atraso e o vestígio do fundamentalismo sectário.

6 O militante não sabe que o importante é saber escutar. Esquece, ofuscado pela arrogância da ideologia ou pela névoa do partidarismo, que as respostas são sempre mais importantes que as perguntas. A grande surpresa no jornalismo é descobrir que quase nunca uma história corresponde àquilo que imaginávamos.

7 O bom repórter é um curioso essencial, um profissional que é pago para se surpreender. Pode haver algo mais fascinante? O jornalista ético esquadrinha a realidade, o profissional preconceituoso constrói a história.

8 Todos os manuais de redação consagram a necessidade de ouvir os dois lados de um mesmo assunto. Trata-se de um esforço de isenção mínimo e incontornável. Mas alguns desvios transformam um princípio irretocável num jogo de cena. A apuração de faz-de-conta representa uma das maiores agressões à ética informativa.

9 Matérias previamente decididas em bolsões engajados buscam a cumplicidade da imparcialidade aparente. A decisão de ouvir o outro lado não é sincera, não se apóia na busca da verdade. É um artifício. O assalto à verdade culmina com uma estratégia exemplar, a repercussão seletiva. O pluralismo de fachada convoca, então, pretensos especialistas para declararem o que o repórter quer ouvir. Personalidades entrevistadas avalizam a “seriedade” da reportagem. Mata-se o jornalismo. Cria-se a ideologia.

10 É necessário cobrir os fatos com uma perspectiva mais profunda. Convém fugir das armadilhas do politicamente correto e do contrabando opinativo semeado pelos arautos das ideologias.

11 Boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tem informação. Está dominado pela fofoca e pelo declaratório. Não tem o menor interesse para os leitores.

12 A precipitação e a falta de rigor são outros vírus que ameaçam a qualidade da informação. A manchete de impacto, oposta ao fato ou fora do contexto da matéria, transmite ao leitor a sensação de uma fraude.

13 Autor do mais famoso livro sobre a história do “New York Times”, Gay Talese vê importantes problemas que castigam a imprensa de qualidade. “Não fazemos matéria direito, porque a reportagem se tornou muito tática, confiando em e-mail, telefones, gravações. Não é cara a cara. Quando eu era repórter, nunca usava o telefone. Queria ver o rosto das pessoas. Não se anda na rua, não se pega o metrô ou um ônibus, um avião, não se vê, cara a cara, a pessoa com quem se está conversando”, conclui Talese. E o leitor, não duvidemos, capta tudo isso.

14 O leitor que queremos conquistar não quer o que

pode conseguir na TV ou na Internet. Ele quer algo mais. Quer o texto elegante, a matéria aprofundada, a análise que o ajude, efetivamente, a tomar decisões. Conquistar leitores é um desafio formidável. Reclama realismo, ética e qualidade.

15 O jornalismo tropeça em armadilhas. Nossa profissão enfrenta desafios, dificuldades e riscos sem fim. E é aí que mora o fascínio.

(DI FRANCO, Carlos Alberto. O Globo, Seção Opinião,3/11/08,p.7.)

1. Para o articulista, quando não se consegue realizar um jornalismo de qualidade, obtém-se nos textos elaborados, como conseqüência, o predomínio da:

- A) ética;
- B) política;
- C) ideologia;
- D) ditadura;
- E) isenção.

2. Segundo o redator, os noticiários de cunho jornalístico pecam pelo excesso de:

- A) comentários, destituídos de prévia informação sobre o fato analisado;
- B) observações, contrárias ou unilaterais sobre os fatos discorridos;
- C) declarações, difíceis de serem decodificadas pelo leitor comum;
- D) apreciações, demasiadamente extensas com muitos juízos de valor;
- E) esclarecimentos, tentativas de aclarar os pontos selecionados.

3. Se levarmos em conta que “Pode haver algo mais fascinante?” constitui uma pergunta retórica, característica de textos dissertativo-argumentativos, é correto afirmar que o autor dela fez uso porque constitui um recurso que:

- A) inicia uma pausa na compreensão do texto;
- B) demonstra uma interrogação sem nexos;
- C) aponta para uma questão ainda não respondida;
- D) constitui recurso de estilo com floreios artísticos;
- E) desperta a atenção pela leitura do texto.

4. Analise os trechos abaixo relacionados. Julgue-os de acordo com sua pertinência ao texto, escrevendo (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- 1. Em “Jornalismo não é ciência exata”, “A frieza é anti-humana” e “A neutralidade é uma mentira” (3º parágrafo), a repetição do verbo SER transmite maior ênfase aos enunciados ( ).
- 2. O quarto parágrafo é iniciado por um elo coesivo, sinalizando contraste em relação ao parágrafo imediatamente anterior ( ).
- 3. No quarto parágrafo, inicia-se o trabalho argumentativo do articulista, já que, nesse fragmento, ele aponta os três problemas que levam à busca da isenção do jornalista para com a notícia ( ).
- 4. Um equivalente de sentido oposto para “repercussão seletiva” (9º parágrafo) é “democratização de opiniões” ( ).

Aseqüência correta, de cima para baixo, é:

- A) V F F V;
- B) V V F V;
- C) V F V F;
- D) F V V F;
- E) F V V V.

5. No fragmento “FALSA CERTEZA da neutralidade jornalística” (2º parágrafo), se forem substituídos os elementos em caixa alta (adjetivo + substantivo) por outros, invertendo-se a classe gramatical, mas mantendo-se seu teor semântico, obter-se-á a seguinte combinação:

- A) certamente falsa;
- B) certa falsidade;
- C) falsamente certa;
- D) falsidade certa;
- E) o acerto da falsidade.

6. O período “O jornalista ético esquadrinha a realidade, o profissional preconceituoso constrói a história” é estruturado em forma de:

- A) pragmatismo estratégico e discursivo;
- B) subordinação sintática e funcional;
- C) coordenação sindética e textual;
- D) paralelismo sintático e semântico;
- E) concatenação viciosa e repetitiva.

7. Observe os seguintes fragmentos extraídos do texto:

1. “o vestígio do fundamentalismo SECTÁRIO” (5º parágrafo)
2. “a APURAÇÃO de faz-de-conta” (8º parágrafo)
3. “ESQUADRINHA a realidade” (7º parágrafo)

É correto dizer-se que os termos acima destacados podem ser substituídos por outros, semanticamente equivalentes, respectivamente relacionados em:

- A) intolerante / coleta / esmiúça;
- B) radical / perseguição / detalha;
- C) intransigente / exigência / pormenoriza;
- D) enraizado / perfeição / descreve;
- E) básico / arrecadação / narra.

8. Em “E é ISSO que conta” (3º parágrafo), o pronome em destaque refere-se à determinada informação:

- A) posteriormente discorrida;
- B) momentaneamente discutida;
- C) anteriormente veiculada;
- D) brevemente engajada;
- E) honestamente compromissada.

9. O articulista não comete erros no uso de determinadas letras que, no uso corrente popular, podem ocasionar dúvidas, como “apuração”, “fascinante” ou “legítima”. Considerando-se esses problemas ortográficos, pode-se afirmar que, das relações abaixo, a única em que todos os vocábulos estão corretamente grafados é:

- A) maçada / tessitura / acendência / linhaça;
- B) castisso / promissor / consciência / vigência;
- C) maciço / sobressalente / discente / jeringonça;
- D) camurça / insosso / ascetismo / rabugento;
- E) extinção / vicissitude / aquiescer / ferrujem.

10. No segmento “dois lados do MESMO assunto”, usa-se, com pertinência, a norma culta do idioma na devida concordância nominal, o que NÃO ocorre em:

- A) Escrevia matérias BASTANTES e, logo, estaria enviando-as APENSAS a seu relatório.
- B) A jornalista estava MEIO chateada, pois, com a chuva, sua blusa estava TODO molhada.
- C) As observações dos textos foram as mais pertinentes POSSÍVEIS, e os jovens redatores ficaram GRATOS ao autor.
- D) As entrevistadas MESMAS não tinham a resposta, todavia estavam ALERTAS às questões formuladas.
- E) A repórter ficou MENOS cansada com a gravação naquele dia, pois conseguiu concluir os resultados A SÓS.

11. Os sufixos das palavras SABOTAGEM e CUMPLICIDADE são semanticamente correspondentes, respectivamente, aos das palavras:

- A) elegância e efetivamente;
- B) precipitação e certeza;
- C) confiante e gravação;
- D) manipulação e verdadeiro;
- E) essencial e preconceituoso.

12. Redigindo-se os três períodos do 11º parágrafo “Boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tem informação. Está dominado pela fofoca e pelo declaratório. Não tem o menor interesse para os leitores” num único período, com o emprego dos conectivos adequados para que se mantenham as relações de sentido, a forma apropriada será:

- A) Boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tem informação, pois está dominado pela fofoca e pelo declaratório, não tendo, com isso, o menor interesse para os leitores.
- B) Boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tem informação, de modo que está dominado pela fofoca e pelo declaratório, porque não tem o menor interesse para os leitores.
- C) Boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tem informação, porém está dominado pela fofoca e pelo declaratório, porquanto não tem o menor interesse para os leitores.
- D) Embora boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tenha informação, ele está dominado pela fofoca e pelo declaratório, de modo que não tem o menor interesse para os leitores.
- E) Como boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tenha informação, ele está dominado pela fofoca e pelo declaratório, tanto que não tem o menor interesse para os leitores.

13. Abaixo, o período “A frieza é anti-humana e, portanto, antijornalística” (3º parágrafo) foi reescrito de cinco formas distintas. Das cinco formas, aquela em que foi alterado o sentido original é:

- A) A frieza é anti-humana e, por conseguinte, é antijornalística.
- B) A frieza é anti-humana e, pois, antijornalística.
- C) A frieza é anti-humana e, não obstante, antijornalística.
- D) A frieza é anti-humana e, por isso, antijornalística.
- E) A frieza é anti-humana e, como tal, antijornalística.

14. Dentre as alterações propostas para as orações “Pode haver algo mais fascinante?” e “Cria-se a ideologia”, as únicas que estão corretas, do ponto de vista da concordância, se encontram em:

- A) Podem haver trabalhos mais fascinantes? / Criar-se-ão novas ideologias.
- B) Poderia existir trabalho mais fascinante? / Devem-se criar nova ideologia.
- C) Poderia haver trabalho mais fascinante? / Devia-se criar novas ideologias.
- D) Houveram trabalhos mais fascinantes? / Devem-se criar novas ideologias.
- E) Pode haver trabalhos mais fascinantes? / Criam-se novas ideologias.

15. As vírgulas empregadas no período “Não se anda na rua, não se pega o metrô ou um ônibus, um avião, não se vê, cara a cara, a pessoa com quem se está conversando”, justificam-se por estarem de acordo com as seguintes normas:

- A) separam orações coordenadas e intercalam aposto;
- B) separam orações coordenadas e intercalam termo em função de adjunto adverbial;
- C) marcam anteposição de oração subordinada adverbial e separam orações coordenadas;
- D) intercalam termo em função de adjunto adverbial e termo em função de aposto;
- E) separam termos coordenados e intercalam vocativo.

16. Na expressão “cara a cara”, formada por palavras repetidas, o A é apenas preposição, não recebendo por isso o acento da crase. Das frases abaixo, a única correta por ser o A resultante de crase é:

- A) Chegou-se à uma solução satisfatória;
- B) Redigia à partir dos informes coletados;
- C) Referiu-se à essa repórter;
- D) Falava à pessoas entendidas no assunto;
- E) Dirigiu-se à jornalista que estava de plantão.

17. Das alterações feitas na redação da segunda oração do período “Não se vê, cara a cara, a pessoa com quem se está conversando”, aquela em que o pronome relativo está empregado de forma inadequada é:

- A) O texto cujo o teor eu desconhecia era claro.
- B) A informação à qual fizemos referência é essa.
- C) O noticiário por que tenho admiração começa cedo.
- D) A pessoa em cuja companhia cheguei era meu primo.
- E) O lugar donde o jornalista veio é inóspito.

18. No período “Quer o texto elegante, a matéria aprofundada, a análise que O ajude”, realizou-se, de forma adequada, a colocação do pronome átono. Considerando-se as normas de colocação pronominal, pode-se afirmar que, das frases abaixo, a única que admite colocação facultativa é:

- A) Em se tratando de militância política... / Em tratando-se de militância política...
- B) Não te vi pela manhã na redação. / Não vi-te pela manhã na redação.
- C) Quem nos viu no jornal? / Quem viu-nos no jornal?
- D) É importante que se leiam os e-mails. / É importante que leiam-se os e-mails.
- E) O resultado da divulgação lhe era indiferente. / O resultado da divulgação era-lhe indiferente.

19. Lendo-se com atenção os períodos: 1. “Convém fugir das armadilhas do politicamente correto e do contrabando opinativo semeado PELOS arautos das ideologias”; 2. “A isenção é uma meta A ser perseguida”; 3. “Nossa profissão enfrenta desafios, dificuldades e riscos SEM fim”, pode-se concluir que as preposições em destaque possuem, respectivamente, os valores semântico-discursivos de:

- A) causa / instrumento / fim;
- B) agente / finalidade / ausência;
- C) direção / paciente / conformidade;
- D) restrição / matéria / tempo;
- E) meio / direção / modo.

20. As palavras assumem teor positivo ou negativo conforme aparecem empregadas em determinado texto, levando-se em conta a opinião e a intencionalidade do autor. Das relações de palavras abaixo, todas extraídas do artigo sob análise, aquela em que as quatro pertencem a campo semântico de teor negativo é:

- A) decisão (9º par.) / surpresa (6º par.) / história (7º par.) / neutralidade (3º par.);
- B) bolsões (9º par.) / pluralismo (9º par.) / personalidades (9º par.) / isenção (3º par.);
- C) fachada (9º par.) / desvios (8º par.) / artifício (9º par.) / arautos (10º par.);
- D) rigor (12º par.) / manchete (12º par.) / fraude (12º parágrafo) / fascínio (15º par.);
- E) leitor (14º par.) / análise (14º par.) / decisões (14º par.) / dificuldades (15º par.).

## CONHECIMENTO BÁSICO

21. O fenômeno oriundo das ondas de oscilação incidentes em obstáculo que produzem ondas estacionárias puras ou parciais, também conhecidas como seiches ou clapotis, é denominado:

- A) reflexão;
- B) refração;
- C) arrebentação;
- D) correntes longitudinais;
- E) difração.

22. Das normas, documentos e relatórios abaixo, menos se aplicaria à gestão ambiental de obras portuárias:

- A) ISO 9000;
- B) SGA;
- C) EIA-RIMA-PBA;
- D) NM;
- E) ISO 14000.

23. Dos tipos de dragas abaixo, a que menos se adaptaria a trabalhar com argila siltosa dura ou compacta é a draga:

- A) de mandíbulas (clamshell);
- B) dipper;
- C) de alcatruzes;
- D) de sucção e recalque;
- E) hopper.

24. Um UULV (Ultra Ultra Large Container Vessel) transporta:

- A) 15.000 TEU;
- B) 18.000 TEU;
- C) 20.000 TEU;
- D) 25.000 TEU;
- E) 22.000 TEU.

25. É sabido que os efeitos que uma onda causa numa dada embarcação, no que tange ao movimento vertical, dependem de muitos fatores, dentre os quais são citados o comprimento e a velocidade da embarcação, bem como parâmetros característicos da onda. O maior efeito das ondas sobre a embarcação ocorre quando o comprimento desta é muito menor que o comprimento da:

- A) popa;
- B) frente;
- C) onda;
- D) borda;
- E) folga.

26. Alguns fatores podem influir nos mecanismos de formação de preço da tarifas. Neste caso, a concorrência pode ser entre portos situados em áreas próximas, ou entre terminais (ou outros prestadores de serviço) operando no mesmo porto. Em qualquer caso, o objetivo de maximizar o lucro, a receita ou o tráfego poderá influir significativamente na natureza e níveis das tarifas. Este mecanismo de formação de preços é conhecido como:

- A) competição;
- B) custo;
- C) valor da carga;
- D) política portuária;
- E) tarifas de movimentação.

27. Os portos devem buscar o compromisso recíproco de maior envolvimento com a comunidade. Este compromisso corresponde ao melhor atendimento junto aos seus clientes, parceiros e usuários: donos da mercadoria, exportadores e importadores, arrendatários, operadores portuários e sindicatos, linhas de navegação, transportadores rodoviários e ferroviários e os fornecedores de serviço, PRIORITARIAMENTE, promovendo:

- A) a obtenção de excelência do produto;
- B) a transparência ao atendimento;
- C) o desenvolvimento sustentável;
- D) o envolvimento com a comunidade;
- E) o fomento do comércio marítimo de exportação e importação.

28. Estruturas transversais que se estendem do pós-praia, suficientemente enraizadas para não serem contornadas pelo espraiamento, até a primeira linha de arrebentação, agindo diretamente sobre o transporte de sedimentos litorâneo na faixa em que ele é mais significativo, podendo ser empregadas isoladamente ou em conjunto (campo de espigões), sendo provavelmente a obra de defesa dos litorais mais difundida, são conhecidas como:

- A) quebra-mares destacados;
- B) espigões de praia;
- C) paredões;
- D) proteção das escarpas;
- E) alimentação artificial de areia.

29. De acordo com a Lei nº 8.630, em seu Art. 12, o responsável, perante a autoridade aduaneira, pelas mercadorias sujeitas a controle aduaneiro, no período em que essas lhe estejam confiadas, ou quando tenha controle ou uso exclusivo de área do porto onde se acham depositadas ou devam transitar, é o:

- A) porto organizado;
- B) operador portuário;
- C) proprietário ou consignatário da mercadoria;
- D) órgão local de gestão de mão-de-obra do trabalho;
- E) Conselho de Autoridade Portuária.

30. No caso de empresas estivadoras, os trabalhadores são contratados e os serviços são oferecidos no mercado, havendo ou não competição. No caso de sindicatos ou corporações, os trabalhadores sindicalizados são recrutados pela organização, que define as condições do serviço e negocia com:

- A) o operador portuário;
- B) o Poder Público;
- C) o porto organizado;
- D) o Conselho de Autoridade Portuária;
- E) os usuários.

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO

31. A eficiência depende não somente do método de trabalho e do incentivo salarial, mas também de um conjunto de condições de trabalho que garantam o bem estar físico do trabalhador e diminuam a fadiga. Na perspectiva de Chiavenato, as condições de trabalho que mais preocuparam a Administração Científica foram:

- A) instrumentos e ferramentas de trabalho, equipamentos de produção, ambiente físico, clima e cultura organizacional;
- B) adequação de instrumentos e ferramentas de trabalho, arranjo físico das máquinas, melhoria do ambiente físico e projeto de instrumentos e equipamentos especiais;
- C) arranjo físico das máquinas, melhoria do ambiente físico e projeto de instrumentos e equipamentos especiais, clima e cultura organizacional;
- D) instrumentos e ferramentas de trabalho, melhoria do ambiente físico e projeto de instrumentos e equipamentos especiais, clima e cultura organizacional;
- E) ambiente organizacional, clima, adequação de instrumentos e ferramentas de trabalho, arranjo físico das máquinas e ferramentas de trabalho.

32. Ter funcionários nem sempre significa tê-los trabalhando durante todos os momentos do horário de trabalho. Ausências são faltas ou atrasos ao trabalho. Absenteísmo é a frequência e/ou duração do tempo de trabalho perdido quando os empregados não vêm ao trabalho. Para calcular o índice de absenteísmo, a fórmula que o Bureau of National Affairs (BNA) adota é:

- A)  $\text{Índice de absenteísmo} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de pessoas / dias de trabalho no mês}}{\text{N}^\circ \text{ médio de empregados} \times \text{N}^\circ \text{ perdidos por ausência no mês}}$
- B)  $\text{Índice de absenteísmo} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de pessoas / dias de trabalho perdidos por ausência no mês}}{\text{N}^\circ \text{ total de empregados} \times \text{N}^\circ \text{ de dias de trabalho no mês}}$
- C)  $\text{Índice de absenteísmo} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de pessoas / dias de trabalho perdidos por ausência no mês}}{\text{N}^\circ \text{ médio de empregados} \times \text{N}^\circ \text{ de dias de trabalho no mês}}$
- D)  $\text{Índice de absenteísmo} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de pessoas / dias de de trabalho no mês}}{\text{N}^\circ \text{ total de empregados} \times \text{N}^\circ \text{ perdidos por ausência no mês}}$
- E)  $\text{Índice de absenteísmo} = \frac{\text{N}^\circ \text{ médio de empregados / dias de trabalho no mês}}{\text{N}^\circ \text{ médio de pessoas por setor} \times \text{N}^\circ \text{ de dias de atraso no mês}}$

33. A administração é profundamente influenciada pelas pressuposições a respeito da natureza das pessoas. Na visão de Likert, citado por Chiavenato, há quatro estilos administrativos sob a forma de sistemas. São eles:

- A) autoritário-coercitivo, autoritário-benevolente, controlador e participativo;
- B) autoritário-coercitivo, controlador, consultivo e participativo;
- C) autoritário-coercitivo, autoritário-benevolente, consultivo e permissivo;
- D) permissivo, autoritário-benevolente, consultivo e participativo;
- E) autoritário-coercitivo, autoritário-benevolente, consultivo e participativo.

34. O formulário com campos a serem preenchidos com todas as informações relativas ao empregado, como por exemplo, a atividade que exerce, o agente nocivo ao qual é exposto, a intensidade e a concentração do agente, exames médicos clínicos, além de dados referentes à empresa, é denominado:

- A) Descrição Específica da Situação Laboral;
- B) Descrição Geral da Situação Laboral;
- C) Banco de Dados Funcional Geral;
- D) Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP);
- E) Programação Geral de Serviços.

35. Geralmente, as decisões a respeito dos salários são tomadas levando em conta todo o conjunto dos fatores internos e externos, que entram na composição salarial. Segundo Chiavenato, os fatores internos são: tipologia dos cargos na organização, política de RH, política salarial da organização, desempenho e capacidade financeira da organização e:

- A) concorrência do mercado;
- B) sindicatos e negociações coletivas;
- C) competitividade da organização;
- D) sistema de reconhecimento dos funcionários;
- E) humanização das relações institucionais.

36. Para desenhar um programa de relações com empregados, as principais decisões devem abranger as seguintes áreas de decisão:

- A) comunicação, cooperação, proteção, hierarquia matricial e disciplina-conflito;
- B) comunicação, cooperação, hierarquia matricial, assistência e disciplina-conflito;
- C) hierarquia matricial, cooperação, proteção, assistência e disciplina-conflito;
- D) comunicação, hierarquia matricial, proteção, assistência e disciplina-conflito;
- E) comunicação, cooperação, proteção, assistência e disciplina-conflito.

37. As organizações, para alcançarem o desempenho esperado, precisam contar com as funções que englobam o processo administrativo, conhecidas como funções do administrador. Na opinião de Amboni e Andrade, as funções são:

- A) planejar, organizar, dirigir, controlar;
- B) organizar, dirigir, controlar, avaliar;
- C) planejar, programar, organizar, controlar;
- D) planejar, decidir, controlar, avaliar;
- E) dirigir, organizar, controlar, avaliar.

38. Estresse é o conjunto de reações físicas, químicas e mentais de uma pessoa decorrente de estímulo ou estressores que existem no ambiente. Certos fatores relacionados ao trabalho provocam reações como nervosismo, inquietude e tensão. Segundo Chiavenato, existem duas fontes principais de estresse no trabalho:

- A) estrutural e circunstancial;
- B) grupal e ambiental;
- C) coletiva e pessoal;
- D) ambiental e pessoal;
- E) individual e grupal.

39. Os valores constituem crenças e atitudes que ajudam a determinar o comportamento individual. Alguns deles são priorizados pelas organizações. Em uma pesquisa que procura identificar os valores fundamentais adotados pelas empresas, segundo Dessler, citado por Chiavenato, sugere que o alicerce de uma administração bem-sucedida está na persecução ativa e persistente de doze valores. Entre estes doze estão:

- A) poder, elitismo e espírito de equipe;
- B) recompensas, imparcialidade e necessidade de punições;
- C) oportunismo, lei e ordem e tática;
- D) eficácia, eficiência e rapidez;
- E) economia, competitividade e individualismo.

40. Os planos de benefícios surgiram como uma perspectiva paternalista e unilateral para reter pessoas e reduzir a rotatividade e o absenteísmo. Hoje, fazem parte da competitividade organizacional para obter e manter talentos. Segundo Chiavenato, além de sua exigibilidade legal, os benefícios também podem ser classificados quanto à:

- A) necessidade e objetivos;
- B) natureza e objetivos;
- C) natureza e terceirização;
- D) natureza e necessidade;
- E) terceirização e objetivos.

41. Embora baseados na realidade americana, os resultados de pesquisas realizadas para a National Safety Council mostram que os maiores Coeficientes de Freqüência de acidentes no trabalho - CFs, estão nos ramos de construção, transportes marítimos e mineração subterrânea. Esses dados servem de alerta para o Brasil e fundamentam ações para o controle e prevenção da segurança e saúde ocupacional. Portanto, a área de RH deve estar preparada para monitorar tal coeficiente. A fórmula para calcular o CF é:

- A)  $CF = \frac{N^\circ \text{ de acidentes com afastamento}}{N^\circ \text{ de homens / horas trabalhadas}} \times 1.000.000$
- B)  $CF = \frac{N^\circ \text{ de acidentes com afastamento}}{N^\circ \text{ de homens / dias perdidos}} \times 365$
- C)  $CF = \frac{N^\circ \text{ de acidentes com afastamento}}{N^\circ \text{ de homens / horas trabalhadas}} \times 52$
- D)  $CF = \frac{N^\circ \text{ de acidentes com afastamento}}{N^\circ \text{ de homens / horas trabalhadas}} \times 365$
- E)  $CF = \frac{N^\circ \text{ de acidentes com afastamento}}{N^\circ \text{ de homens / dias perdidos}} \times 1.000.000$

42. Estudo realizado pela Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes sobre freqüência e gravidade de acidentes no trabalho mostra que o maior coeficiente de gravidade - CG ocorre na extração de minerais (2527), seguido pela construção civil (2494). Os menores CGs na indústria de mobiliário (506) seguido pela indústria de vestuário, calçados e artefatos de tecidos (518). Em função do tipo de atividade e dos riscos de acidentes envolvidos, cada tipo de organização apresenta uma determinada tendência de CG. A fórmula para calcular o CG, é:

- A)  $CG = \frac{N^\circ \text{ de dias perdidos} + N^\circ \text{ de horas trabalhadas}}{N^\circ \text{ de homens / dias computados}} \times 365$
- B)  $CG = \frac{N^\circ \text{ de horas trabalhadas} + N^\circ \text{ de dias computados}}{N^\circ \text{ de homens / dias perdidos}} \times 1.000$
- C)  $CG = \frac{N^\circ \text{ de dias perdidos} + N^\circ \text{ de dias computados}}{N^\circ \text{ de homens / horas trabalhadas}} \times 1.000.000$
- D)  $CG = \frac{N^\circ \text{ de dias perdidos} + N^\circ \text{ de dias afastados}}{N^\circ \text{ de homens / dias perdidos}} \times 365$
- E)  $CG = \frac{N^\circ \text{ de dias perdidos} + N^\circ \text{ de dias computados}}{N^\circ \text{ de homens / dias perdidos}} \times 52$

43. Freqüentemente os gestores se defrontam com problemas de comportamento de seus subordinados e podem responder a eles de maneiras variadas. A forma mais comum, conforme citado por Chiavenato, é:

- A) aconselhamento *in-house*;  
 B) a utilização de fontes externas de assistência;  
 C) breves conversas com colegas;  
 D) reuniões privativas com gerentes;  
 E) reuniões com consultores no local de trabalho.

44. O processo de comparar o valor relativo dos cargos, a fim de colocá-los em uma hierarquia de classes que podem ser utilizadas como base para a estrutura de salários, é denominado:

- A) classificação de cargos;  
 B) equilíbrio salarial;  
 C) avaliação de cargos;  
 D) descrição de perfil salarial;  
 E) escala salarial.

45. O ato administrativo é definido como todo ato lícito que tenha por fim imediato, além de adquirir:

- A) resguardar, transferir, monitorar ou extinguir direitos;  
 B) monitorar, transferir, modificar ou extinguir direitos;  
 C) resguardar, transferir, modificar ou extinguir direitos;  
 D) resguardar, transferir, modificar ou monitorar direitos;  
 E) resguardar, monitorar, modificar ou extinguir direitos.

46. Quanto à sua exigibilidade legal, os benefícios podem ser classificados como:

- A) assistenciais ou supletivos;  
 B) legais ou supletivos;  
 C) assistenciais ou monetários;  
 D) espontâneos ou monetários;  
 E) legais ou espontâneos.

47. Objetivo é um resultado desejado que se pretende alcançar dentro de um determinado período. Os objetivos organizacionais diferem dos objetivos individuais. Os objetivos devem atender a seis critérios que são:

- A) ser focalizado em um resultado a atingir, ser consistente, ser específico, ser mensurável, ser relacionado com determinado período, ser alcançável;  
 B) ser focalizado em um resultado a atingir, ser resiliente, ser específico, ser mensurável, ser relacionado com determinado período, ser alcançável;  
 C) ser focalizado em um resultado a atingir, ser consistente, ser específico, ser mensurável, ser relacionado com determinado período, ser resiliente;  
 D) ser resiliente, ser consistente, ser específico, ser mensurável, ser relacionado com determinado período, ser alcançável;  
 E) ser focalizado em um resultado a atingir, ser consistente, ser específico, ser mensurável, ser resiliente, ser alcançável.

48. A segurança no trabalho envolve três áreas principais de prevenção de:

- A) defeito de ferramenta de trabalho, incêndios e invalidez;  
 B) roubos, desabamentos e invalidez;  
 C) acidentes, incêndios e roubos;  
 D) catástrofes naturais, deficiência de equipamento e acidentes;  
 E) enchentes, descuidos involuntários e insalubridade.

49. Na opinião de Chiavenato, o conflito nas organizações pode ocorrer em três níveis de gravidade. Assim há conflito:

- A) subliminar, experienciado ou manifestado;
- B) percebido, relatado ou manifestado;
- C) subliminar, relatado ou manifestado;
- D) percebido, experienciado ou subliminar;
- E) percebido, experienciado ou manifestado.

50. A estratégia organizacional se refere ao comportamento global e integrado da empresa em relação ao ambiente que a fecunda. De um modo geral, a estratégia organizacional envolve os seguintes aspectos organizacionais:

- A) é definida pelo nível intermediário da organização, é projetada a médio prazo, envolve a empresa em sua totalidade e é um mecanismo de aprendizagem organizacional;
- B) é definida pelo nível institucional da organização, é projetada a longo prazo, envolve a empresa em sua totalidade e é um mecanismo de controle social;
- C) é definida pelo nível intermediário da organização, é projetada a longo prazo, envolve a empresa em sua totalidade e é um mecanismo de aprendizagem organizacional;
- D) é definida pelo nível institucional da organização, é projetada a médio prazo, envolve a empresa em sua totalidade e é um mecanismo de controle social;
- E) é definida pelo nível institucional da organização, é projetada a longo prazo, envolve a empresa em sua totalidade e é um mecanismo de aprendizagem organizacional.

51. As pessoas constituem um ativo para a organização, ou seja, pelo seu trabalho geram lucro para a organização em que atuam. No mundo moderno, o capital financeiro está cedendo lugar ao capital intelectual. Este é um aspecto de difícil mensuração e avaliação, mas constitui o ativo que mais traz retornos à organização e é o principal motor que garante o sucesso organizacional. O capital intelectual, segundo Chiavenato, se caracteriza como:

- A) passivo trabalhista;
- B) ativo intangível;
- C) reserva virtual;
- D) estoque potencial;
- E) bem móvel.

52. Segundo Chiavenato, a gestão de pessoas se baseia em três pressupostos fundamentais. As pessoas são vistas como:

- A) seres humanos, mão-de-obra e funcionários;
- B) capital intelectual, empregados e parceiros;
- C) ativadores inteligentes de recursos organizacionais, reserva de capital humano e possíveis associados;
- D) seres humanos, ativadores inteligentes de recursos organizacionais e parceiros da organização;
- E) pessoas, indivíduos produtivos e eventuais clientes.

53. Há uma variedade de métodos para avaliar o desempenho humano no trabalho. Entre os principais métodos existe um que é baseado em uma tabela de dupla entrada, no qual as linhas horizontais representam os fatores de avaliação e as colunas verticais representam os graus de variação daqueles fatores. Cada fator é definido com uma descrição sumária, simples e objetiva. Este método é denominado:

- A) escalas gráficas;
- B) incidentes críticos;
- C) escolha forçada;
- D) listas de verificação;
- E) avaliação 180°.

54. Os processos de desenvolvimento de pessoas, segundo Chiavenato, são:

- A) treinamento, mudanças e aprimoramento;
- B) treinamento, mudanças e comunicações;
- C) treinamento, desenvolvimento e comunicações;
- D) treinamento, mudanças e desenvolvimento;
- E) aprimoramento, mudanças e comunicações.

55. O conceito de Qualidade de Vida no Trabalho - QVT refere-se à preocupação com o bem estar geral e a saúde dos trabalhadores no desempenho de suas tarefas. Este termo foi cunhado por:

- A) Charles Dejours, em 2000;
- B) Sigmund Freud, no final do século passado;
- C) Douglas McGregor, na década de 1950;
- D) Louis Davis, na década de 1970;
- E) Richard Griffith, em 1922.

56. As ações de disciplina nas relações com empregados devem incluir procedimentos padrões, tais como comunicação das regras e critérios de desempenho, documentação dos fatos e:

- A) resposta consistente à violação das regras;
- B) orientação ao familiar mais próximo com presença do funcionário;
- C) registro no RH com envio de cópia aos setores envolvidos;
- D) suspensão de acordo com a escala de intensidade do problema;
- E) solicitação de resolução do problema à chefia direta.

57. Para realizar objetivos estratégicos e administrativos, é preciso definir atividades e recursos. Esse é o domínio do planejamento operacional. Na visão de Maximiano, os planos operacionais contêm os seguintes elementos:

- A) estratégias, objetivos, atividades;
- B) objetivo principal, estratégias, recursos;
- C) objetivos específicos, estratégias, recursos;
- D) meta, estratégias, recursos;
- E) objetivos específicos, atividades, recursos.



58. A Gestão de Pessoas é um conjunto integrado de processos dinâmicos e interativos. Segundo Chiavenato, os processos são seis:

- A) agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter e selecionar;
- B) agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter e monitorar;
- C) agregar, selecionar, recompensar, desenvolver, manter e monitorar;
- D) agregar, aplicar, selecionar, desenvolver, manter e monitorar;
- E) selecionar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter e monitorar.

59. Para eliminar a superficialidade, a generalização e a subjetividade, existe um método de avaliação de desempenho que consiste em avaliar o desempenho das pessoas através de blocos de frases descritivas que focalizam determinados aspectos do comportamento. Cada bloco é composto por mais de uma frase. O avaliador define a frase que representa o melhor desempenho e a frase que mais se distancia dele. Este método é denominado:

- A) escalas gráficas;
- B) incidentes críticos;
- C) escolha forçada;
- D) listas de verificação;
- E) avaliação 180°.

60. Uma das definições de benefícios é a de que constituem pagamentos financeiros indiretos oferecidos aos funcionários. Incluem saúde e segurança, férias, pensões, planos de educação, descontos em produtos da companhia, etc. As origens e o desenvolvimento dos planos de benefícios sociais se devem às seguintes causas: competição entre as organizações na disputa por talentos humanos, uma nova atitude das pessoas quanto a isso, exigências dos sindicatos e dos contratos coletivos de trabalho, exigências da legislação trabalhista e previdenciária, impostos que constituem meios lícitos de deduções tributárias e:

- A) necessidade de contribuir para o bem estar dos funcionários e da comunidade;
- B) levantamento de dados de pesquisa sobre periculosidade em conjunto com o Dataprev;
- C) levantamento de dados de pesquisa sobre penosidade no trabalho em conjunto com o Ministério da Saúde;
- D) levantamento de dados de pesquisa sobre insalubridade em conjunto com os planos de saúde;
- E) necessidade de diminuir o passivo trabalhista.

Redija em aproximadamente 25 a 30 linhas um texto sobre o tema:

A higiene no trabalho está relacionada com as condições ambientais no trabalho que assegurem a saúde física e mental e com as condições de saúde e bem estar das pessoas. No Brasil, há uma média anual de 300 mil acidentes de trabalho e três mil óbitos. Segundo Brugn, o treinamento em saúde e segurança no trabalho só será eficaz se for assimilado de fato, programado com regularidade e realizado em classe e na prática.

Disserte sobre dois entre os três tipos de treinamento abaixo relacionados, definindo, em cada um deles, a(s) categoria(s) de conteúdo mais adequada(s) (conhecimentos, habilidades e/ou atitudes); a época ideal; e o número de treinandos por turma.

1. Conversas ou diálogos de segurança.
2. Treinamento formal.
3. Treinamento prático (on the job).

RASCUNHO